Escolas estaduais apresentam experiências de aprendizagem criativa em encontro de educação integral

19/11/2026
Institucional

As experiências do Paraná na aplicação de estratégias criativas para a expansão do Ensino em Tempo Integral (ETI) foram apresentadas no evento “Saberes Criativos: Mostra de práticas em Educação Integral”, realizado nesta semana, em São Paulo. O encontro reuniu gestores e educadores de 26 redes públicas municipais e estaduais de 13 unidades da federação, entre terça e quarta-feira (17 e 18).

O evento foi promovido pelo Instituto Escolas Criativas (IEC), organização da sociedade civil sem fins lucrativos que apoia redes públicas na transformação das práticas pedagógicas. Sua referência é a aprendizagem criativa, com foco no protagonismo dos estudantes, na formação dos educadores e em experiências que conectem os conteúdos escolares à investigação, à criação e à colaboração.

A programação incluiu uma mostra de boas práticas desenvolvidas nas escolas. O Paraná participa com seis instituições, a maior delegação do evento, que apresentam experiências construídas a partir da parceria com o IEC.

Uma delas é o Colégio Estadual João Bettega, de Curitiba. A coordenadora da área de Ciências da Natureza, Karoline Campos, relatou que as formações começaram no início de 2026 e foram acompanhadas da aplicação e do registro das atividades. A equipe compartilhou os fundamentos da proposta com os professores e discutiu como incorporá-los às aulas.

Segundo Karoline, a adesão dos docentes foi favorecida pela possibilidade de trabalhar com práticas já presentes no cotidiano, com planejamento voltado à

aprendizagem criativa. “Tivemos, por exemplo, uma prática conjunta entre uma professora de Matemática e uma de Biologia. Elas fizeram uma revisão para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) a partir de um jogo envolvendo relações ecológicas e construção de gráficos, tudo com a parte lúdica, conseguindo conectar tanto o conteúdo de Matemática quanto o de Biologia”, conta.

De acordo com o IEC, as turmas de professores participantes do programa Escolas Criativas registraram aumento médio de 10,4% no engajamento dos estudantes, além de melhora no clima escolar. Os resultados se referem ao conjunto avaliado pelo instituto, cuja atuação alcança 2.505 escolas, mais de 58 mil professores e cerca de 1 milhão de alunos impactados em todo o Brasil.

EDUCAÇÃO INTEGRAL - A coordenadora da Educação Integral da Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR), Marytta Rennó, compôs uma roda de conversa sobre como expandir a educação tempo integral sem acentuar desigualdades. Ela abordou os desafios de implementar o ETI em um estado com diferentes realidades sociais e geográficas. A definição de jornadas de 35 ou 45 horas semanais, por exemplo, precisa considerar fatores como o local de moradia dos estudantes e o transporte até a escola. O planejamento também envolve o diálogo com prefeituras que já oferecem atividades de esporte e lazer.

Para o Ensino Médio, uma das questões identificadas na escuta das comunidades foi a participação dos jovens no mundo do trabalho e sua relação com a permanência na escola. “A comunidade, em sua maioria, entende que o trabalho faz parte da formação integral do sujeito, então fomos ouvir as famílias e pensamos na expansão da Educação Profissional em tempo integral olhando para o mercado e para os arranjos produtivos da região”, explica. Uma das respostas foi a oferta de Ensino Médio em tempo integral com jornada de 35 horas semanais articulado à Educação Profissional, considerando as oportunidades de formação e as características econômicas de cada região.

Instituído em 2023 e regulamentado em 2025, o Programa Paraná Integral (PPI) integra os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a atividades e

componentes curriculares que ampliam a jornada escolar, as oportunidades de aprendizagem e a formação dos estudantes. Para 2027, a Seed-PR prevê 504 escolas com oferta de tempo integral e 98.107 alunos atendidos, com a entrada de mais 20 instituições no programa. Em 2019, eram 73 escolas e cerca de 9,6 mil estudantes.

COOPERAÇÃO - A cooperação da rede estadual do Paraná com o IEC começou em 2025, com uma escola-piloto, e hoje envolve dez unidades de ensino. Com vigência até 2029, o acordo tem perspectiva de expansão para as escolas do Programa Paraná Integral (PPI), a partir da experiência acumulada nessa etapa. A iniciativa, que prevê a realização de formações com docentes, se concentra no Ensino Fundamental, mas também alcança professores que lecionam no Ensino Médio.

“Sem mudar o planejamento, os professores conseguem fazer atividades que trazem significado para os estudantes, porque eles são trazidos para um lugar de protagonismo”, afirma Marytta Rennó.

Segundo ela, a proposta permite reorganizar práticas do cotidiano escolar, em atividades que podem ou não fazer uso da tecnologia, para ampliar a participação dos alunos. Para que essas atividades sejam mais aderentes, os professores fazem uma sondagem dos interesses das turmas e valorizam a cultura local na elaboração das atividades, tornando o estudante participante ativo do processo de aprendizagem.